



MENCIONE-SE
PUBLIQUE-SE
EXPEÇA-SE

23/11/05.

Celeste Correia

REQUERIMENTO Nº 1074/X (1ª) - AC

Requerente: Fernando Cabral (PS)

Assunto: Falhas no fornecimento de energia eléctrica à Cidade da Guarda

Ex.mo

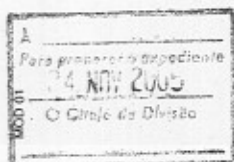
Senhor Presidente da Assembleia da República

Durante 15 horas, dos dias 31 de Maio e 1 de Junho de 2005, a cidade da Guarda sofreu um corte de energia eléctrica que provocou bastantes danos e incómodos. Nos dias seguintes, segundo a comunicação social, o Governo determinou a realização de uma averiguação ao facto e solicitou à EDP uma explicação do ocorrido e uma avaliação dos danos eventualmente causados pelo incidente.

Embora não com a dimensão do verificado nessa altura, a verdade é que situações de cortes energéticos têm ocorrido nos últimos tempos com uma frequência indesejável e injustificável. Associados, normalmente, a uma pequena precipitação atmosférica ou a uma velocidade do vento um pouco mais elevada.

No dia 9 de Outubro, dia das eleições autárquicas, houve um corte energético que durou algumas horas tendo afectado, entre outras, as instalações do Governo Civil, com as naturais implicações no apuramento dos resultados eleitorais. No fim da semana passada, a situação voltou a repetir-se.

O que está acontecer é preocupante. Se com qualquer pequena "borrasca" têm existido sucessivos cortes energéticos, o que acontecerá com o





aproximar de um Inverno rigoroso, frio e ventoso, como costuma acontecer na Guarda?

Assim, ao abrigo das normas constitucionais e regimentais aplicáveis, o signatário requer, ao Governo, através do Sr. Secretário de Estado Adjunto, da Indústria e da Inovação, as seguintes informações:

- Quais os resultados da averiguação mandada efectuar pelo Governo aquando do corte de energia eléctrica ocorrido na Guarda nos dias 31 de Maio e 1 de Junho?
- Qual o valor dos danos provocados por este incidente?
- Quais as razões que motivam, nos últimos tempos, sucessivos cortes energéticos na cidade da Guarda?
- O que está a ser feito para que tal deixe de ocorrer?

Lisboa, 23 de Novembro de 2005